

## **Azeredo diz que será "mosqueteiro" do real**

**Belo Horizonte** — O governador eleito de Minas, Eduardo Azeredo, disse ontem que pretende ser um mosqueteiro na defesa do Plano Real. Segundo Azeredo, ele e os novos governadores de São Paulo, Mário Covas, e do Rio, Marcello Alencar, serão os três mosqueteiros do presidente eleito, Fernando Henrique, na luta pela estabilidade econômica duradoura.

“Vi uma charge em que eu, Marcello Alencar e Mário Covas aparecemos como os três mosqueteiros do real. É por aí mesmo. Nós vamos valorizar, porque o Plano Real é do Brasil e é para acabar com a inflação. E ninguém quer a inflação de volta”, afirmou Azeredo, que ontem teve sua primeira conversa telefônica com Fernando Henrique depois da vitória.

Eduardo Azeredo antecipou que deverá ter um encontro com o presidente eleito tão logo volte da viagem que fará na semana que vem para descansar da campanha. (AG)

## **Garcia pede a Costa que esqueça mágoas**

**Belo Horizonte** — Considerado o principal responsável pela eleição de Eduardo Azeredo, à quem lançou como seu candidato à sucessão estadual, o governador de Minas, Hélio Garcia, fez uma apelo ontem para que o candidato derrotado, Hélio Costa, esqueça as mágoas de campanha e ajude o futuro governo de Minas. Embora seja inimigo político de Hélio Costa desde que os dois se enfrentaram no segundo turno das eleições estaduais, em 1990, Garcia fez questão de elogiar o adversário, ressaltando que não tem ressentimentos das rugas que tiveram nas disputas políticas. “Hélio Costa foi um candidato desarmado. Lutou duas vezes, teve seus erros e acertos. Faço um apelo a ele que a hora é de entendimento. Acabou a campanha, acabou a eleição. É hora de se unir em favor de Minas e do Brasil”. (AE)

## **Candidato derrotado retorna ao jornalismo**

**Belo Horizonte** — O candidato derrotado ao governo de Minas Gerais, Hélio Costa (PP), disse ontem, em entrevista coletiva, não ter planos políticos imediatos e que voltaria à profissão de jornalista. “Volto à profissão, vou terminar de escrever um livro sobre minha carreira jornalística e escrever outro sobre essas eleições”, afirmou. Costa não disse se volta à televisão, veículo no qual se fez conhecido. Apenas informou que está conversando sobre duas opções de trabalho.

Mais uma vez Costa acusou o governo de Hélio Garcia (PTB) de usar a máquina administrativa em favor do governador eleito Eduardo Azeredo (PSDB). “O governo abusou da sua posição, usando dinheiro público para fazer campanha política”, declarou, observando que foram gastos R\$ 500 milhões. (AE)